

Clipping do Projeto Nova Sinfonia – Agência do Bem



Diretoria da Agência do Bem recebe o Troféu Responsabilidade Social 2010, oferecido pela Associação de Imprensa da Barra.



Alunos do Projeto Nova Sinfonia se apresentam no "Concerto dos 500", no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, em outubro de 2010.



Apresentação na Fiocruz – Maio 2010



Apresentação no Teatro dos Grandes Atores – Novembro de 2009



Apresentação no II Encontro com a Paz no Hospital do Curupaiti – Outubro de 2008



Alunos de violino, de Vargem Grande, tocam pela comunidade.



J.A. Gueiros
e-mail para coluna: gueiros@oglobo.com.br



Com orquestra e circunstância
O Hotel Sheraton ofereceu um café da manhã às lideranças para debater os problemas mais urgentes da Barra. E apresentou na abertura uma orquestra sinfônica de jovens de 8 a 14 anos, da ONG Agência do Bem. Sucesso!

[Colunista Social do Jornal O Globo comenta sucesso da apresentação da Orquestra Nova Sinfonia.](#)



BEM-VIVER

Os aparelhos que mais ajudam a perder peso

■ Ana Di Biase malhou na esteira, na bicicleta e no transport para comparar os benefícios de cada aparelho: veja qual queima mais calorias.



ANA DI BIASE MALHA na esteira: alta queima calórica

JOVENS VIOLINISTAS



■ Os alunos do projeto Nova Sinfonia, em Vargem Grande, ensaiam acordes na favela Boia-Rio. Quinze crianças já fazem apresentações e outras 20 esperam uma oportunidade e um violino para começarem as aulas. **PÁGINA 13**

JOGATINA ESTÁ VOLTANDO

Caça-níqueis encolhem para driblar a polícia

Novas máquinas são menores e mais leves que as antigas e ficam escondidas nos bares. **PÁGINA 16**

CANAL EXTRA

Pai de Grazi fez promessa para a filha desencilhar

■ Em "Desejo proibido", a nova novela da Globo, que estreia amanhã, Grazi Massafra é uma jovem que sonha desencilhar. Na vida real, ela diz que ainda não pensa em se casar, mas o pai dela já chegou a alugar um Santo Antônio num copo d'água na esperança de vê-la de véu e grinalda.



PM demora um ano para entregar fuzil à perícia

■ Só um ano depois da morte de Bruno Ribeiro de Macedo, de 19 anos, o batalhão do Méier entregou à perícia

um fuzil usado na operação do Jacarezinho, quando o rapaz foi assassinado. Ele pegava um táxi para socor-

rer o pai, que estava enfartando, foi confundido com um bandido e morreu baleado. **PÁGINA 20**

COLUNISTAS

PAULO COELHO
A rotina e as riquezas da vida
CANAL EXTRA

XUXA
Como fazer uma brincadeira legal
CANAL EXTRA

ANA MARIA BRAGA
Um delicioso bolo de camarão
BEM-VIVER

GERSON
A espetacular recuperação do Fla
JOGO EXTRA

PADRE MARCELO
O caminho da felicidade eterna
PÁGINA 30

GENTE QUE SE VIRA



DILMA PASSA protetor solar numa de suas clientes

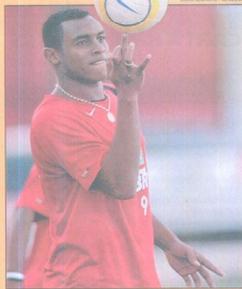
'Personal bronze' cobra R\$ 2 por aplicação de filtro solar

PÁGINAS 26 E 27

JOGO EXTRA

Fla tenta igualar marca da Era Zico

■ O Flamengo enfrenta o Cruzeiro, às 16h, no Mineirão, e uma vitória, a sexta consecutiva no Brasileiro, igualará a série do time de Zico & cia na conquista de 82. O time está a nove pontos de Libertadores. O Visco recebe o Inter, em São Januário, e o Botafogo enfrenta o América, em Natal. Os dois jogos são às 18h10m.



OBINA COMEÇA o jogo no lugar de Souza, suspenso

HOJE

168 PÁGINAS
1º caderno... 38 PÁGS.
Jogo Extra... 12 PÁGS.
Canal Extra... 48 PÁGS.
Bem Viver... 8 PÁGS.
Vida Ganha... 12 PÁGS.
Extra Imóveis... 28 PÁGS.
Classificados... 22 PÁGS.

Na primeira edição
de cada edição
PRIMEIRA EDIÇÃO



Baixada fará tira-teima da eleição de 2004

PÁGINA 9

Construção civil vai abrir 20 mil vagas

VIDA GANHA

Muricy desbanca Vanderlei e lidera ranking dos técnicos

■ Muricy Ramalho, do São Paulo, desbançou Vanderlei Luxemburgo, do Santos, no ranking dos técnicos mais bem sucedidos em campeonatos brasileiros. Leão, do Atlético-MG, é o terceiro. A pontuação foi elaborada por consultores especializados e levou em conta apenas os campeonatos de pontos

corridos. O levantamento mostra que quanto mais tempo um técnico permanece no cargo, maiores são as chances de sucesso do time.

O GLOBO

BARRA

A pedido do GLOBO-Barra, o Instituto Pereira Passos preparou um mapa com os limites entre os bairros da região • 8 e 9

DOMINGO, 30 DE MARÇO DE 2008 • Nº 1750

Sinfonia para o futuro

Projeto realizado
em Vargem Grande
quer transformar
crianças carentes
em músicos
profissionais
■ 18 a 21

Projeto Nova Sinfonia foi capa do Jornal O Globo Barra, Março 2008.

Concertos abertos são o próximo passo

• A solução para o menino que não sabia ler e escrever foi caeter. A maestrina levou o aluno até uma das voluntárias da Agência do Bem, encarregada de alfabetizar os adultos da comunidade. Após algumas aulas, ele passou a reconhecer as letras e chegou a ajudar a mãe, que também aprendeu a ler graças à ONG.

— Percebi essa dificuldade durante as aulas teóricas. Ele tinha dificuldade para ler e entender as partituras. E mais um desafio que precisamos enfrentar aqui — conta Renata Jordão.

A Agência do Bem atua na Beira Rio há pouco mais de dois anos, onde promove diversos outros projetos, incluindo oficinas de artesanato e de confecção de bijuterias. Um dos coordenadores da ONG, Alan Maia, teve a ideia das aulas de música e convidou a maestrina depois de vê-la regendo, em São Paulo, a Orquestra Cantata Pedreira, da Mangueira, onde Renata ficou por dois anos.

— Na época, eu não pude aceitar e eles começaram com outro professor — conta ela. — Até que, em dezembro de 2006, o Alan insistiu e, dessa vez, pude vir.

Atualmente, a ONG mantém três turmas para as aulas de violino, com crianças de idades variadas. O importante é que todos possam ter a oportunidade de aprender.

— Não temos limite de idade ou qualquer coisa parecida. Só exigimos que eles estejam estudando e precisemos fazer um acompanhamento completo — explica a psicóloga Cristiane Hinz, que também atua nos outros projetos da Agência do Bem.

O grupo, que tem cerca de 30 alunos, divididos nos níveis iniciante e intermediário, ainda não foi apresentado às aulas abertas ao público. Mas realizou um concerto de Natal no fim do ano passado, em sua própria sala de ensaio, que tem um pequeno



Guilherme Stephan

RENATA REGE as crianças durante as aulas. Cada um leva o seu violino para casa e deve estudá-lo uma hora por dia.

palco e um piano, usados por Renata para acompanhar os violinistas nas aulas.

— Essa apresentação foi bacana, as famílias compareceram, foi emocionante. Mas estamos esperando um pouco mais para mostrar o trabalho ao público em geral. Talvez no segundo semestre tenhamos algo — diz Alan Maia.

Os instrumentos pertencem à ONG, mas as crianças são orientadas a levá-los para casa e ensaiar uma hora por dia. Um dos mais novos alunos do projeto, Diego Alves, de 13

anos, decidiu estudar ao ver um dos colegas praticando. — Ele estava tocando em casa, eu gostei e resolvi fazer as aulas. Meu pai já tocou violino, e eu sempre gostei de música. Até aprendi um pouco com ele — conta o menino.

No repertório do grupo, metodias simples e músicas tradicionais e folclóricas, como recomenda o método Suzuki, adotado, segundo Renata, por orientar os alunos a tocar músicas simples, de ritmo, de um tom brasileiro.

— Começamos com mimos

de Bach e vamos avançando para peças mais elaboradas. Em relação às técnicas, eu sempre lição com "Ara Fênix" — comenta Renata, que é formada em regência pela Escola de Música da USP e estudou dois anos em Paris e em Brasília.

O interesse das crianças pela música ainda surpreende Renata.

— Alguns me procuram na internet, mandam e-mails, pedem dicas de livros. E também sempre estimulo essas ações. Levo

DVDs de música para eles assistirem, e conversamos bastante — afirma ela, que vai promover passeios com os alunos. — Vamos levá-los à Sala Cecília Meireles, no dia 18, para a primeira apresentação da série Concertos Didáticos. Queremos que eles conheçam e vivam o mundo da música clássica, e não só o vivamos uma vez por semana, durante a aula.

— Alguns me procuram na internet, mandam e-mails, pedem dicas de livros. E também sempre estimulo essas ações. Levo

“O trabalho social é consequência. O meu objetivo é transformá-los em músicos de verdade”

RENATA JORDÃO

Maestrina

Renata nasceu em Itaboraí, RJ. Trabalha com educação musical em Beira Rio.

“Estou gostando muito de aprender o instrumento. Quero ser professor de música e de ginástica quando crescer.”

DEGO ALVES

Aluno do projeto.



Guilherme Stephan

AO LADO da mãe, Helianna, e dos irmãos, Ana Clara e Alessandro, Giovanni toca violino.

Poucas palavras e uma certeza: o desejo de ser violinista

• Do alto de seus dez anos, que seriam completados amanhã, Giovanni Siqueira da Silva, um dos alunos de violino do projeto Nova Sinfonia, diz que já sabe que profusão seguir quando crescer.

— Quero ser músico. Vou tocar violino e piano, que já estou aprendendo, e contrabaixo, que vi na TV, meu DVD que a Tha Renata trouxe para a aula.

Também o menino é de poucas palavras. A pedido do fotógrafo do GLOBO Barra, sentamos com seu violino na soleira da porta da casa simples em que mora, na comunidade Beira Rio, com os pais, Helianna e Antônio Carlos, e os irmãos, Alessandro, de 6 anos, e Ana Clara, de 2. Observado pela mãe, ele começa a tocar. É comia que não tem hora sem jogar para ensinar.

— Depois muito do dia. Às vezes, ensaio aqui fora, às vezes lá dentro. Não tem regra, não — diz ele, voz baixinha, olhar meio distante.

A mãe, dona-de-casa, é só ologista.

— Ele ajuda bastante com os irmãos,

cujo deles quando eu preciso e não dá trabalho na escola. Agora está começando a fazer um pouco rebelde, mas acho que é coisa de idade — acredita.

Ele começou a estudar violino há um ano, quando o projeto começou. Um dos coordenadores da Agência do Bem, Fábio Barros, também dirige o aluno.

— Ele é mesmo um menino de ouro. É muito querido por todos e está sempre disposto a ajudar. E tem talento para a música — afirma.

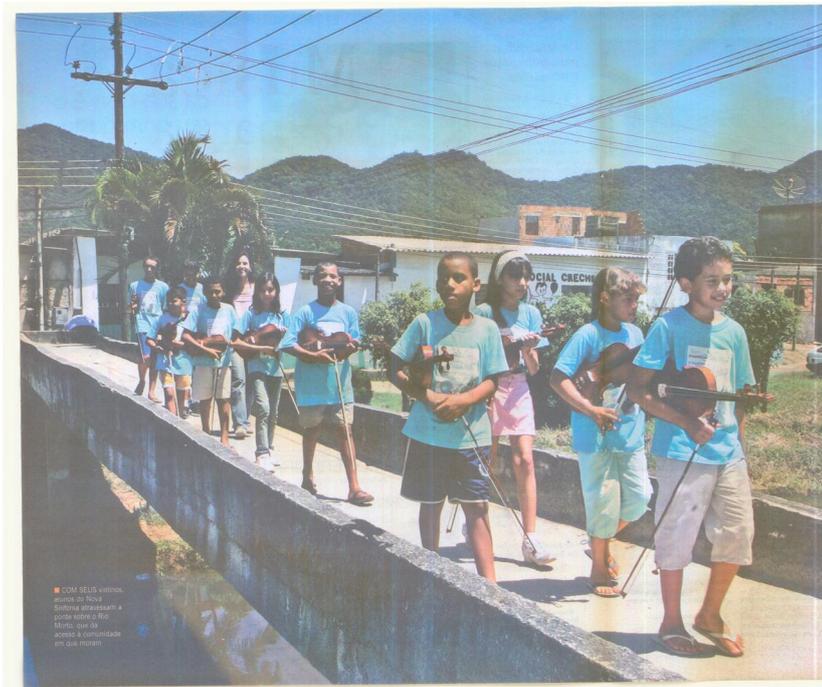
A maestrina Renata é outra que não poupa elogios a Giovanni. Mist, como bom professor, também dá um pouco de orrelias ao menino.

— Ele tem muito talento, mas ainda um pouco rápido com os estudos. Deveria se dedicar um pouco mais.

Nada que desanime ou diminua o orgulho de Helianna.

— Fiquei muito emocionada na apresentação que eles fizeram no Natal. Gosto de ouvir os ensaios, é sempre bonito.

Matéria sobre o Projeto Nova Sinfonia no Jornal O Globo, Março 2008.



COM SEUS violinos, alunos do Projeto Nova Sinfonia atravessam a ponte sobre o Rio Mauá, que dá origem ao canal onde os alunos vivem.

Música para a ALMA

Projeto Nova Sinfonia oferece aulas de violino para crianças e adolescentes da comunidade Beira Rio, em Vargem Grande

Por Juliana Brasil
juliana.br@oglobo.com.br

edida, independentemente de sua condição social, são capazes de aprender a tocar um instrumento. Com essa filosofia na cabeça, extraída do método japonês Suzuki de ensino de violinos, a maestrina Renata Jordão chegou à comunidade Beira Rio, em Vargem Grande, para, a convite da Agência do Bem, ONG que atua no local, ensinar crianças e adolescentes a tocar. Mais do que realizar um trabalho social, Renata fissa que formar ali, por meio do projeto Nova Sinfonia, violinistas de verdade. Músicos que se dediquem à arte de maneira integral e que desejem, efetivamente, viver de concertos, morando aí.

Há pouco mais de um ano a professora lida com a difícil realidade do local, que tem cerca de 2.500 moradores, segundo levantamento da própria ONG, e fica entre a Estação dos Bardeirinhos e o Rio Morto. O acompanhamento dos alunos não se restringe à avaliação de seu rendimento durante as aulas práticas e teóricas de música. É feito de maneira integral e, na medida do possível, com a participação da família de cada um. Logo no início, Renata descobriu que um de seus pupilos, matriculado no quarto ano do ensino fundamental, não sabia ler e escrever. E arregaçou as mangas para resolver o problema.

CONCERTOS ABERTOS SÃO O PRÓXIMO PASSO. Em página 20 e 21.

BARRA 1 19

Matéria sobre o Projeto Nova Sinfonia no Jornal O Globo, Março 2008.



Participação da Orquestra Nova Sinfonia no Programa Tv Xuxa.

(<http://tvxuxa.globo.com/videos/v/conheca-a-historia-da-agencia-do-bem/1361557/>)